



# LICENÇA DE FUNCIONAMENTO

## SISTEMA DE DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS NO SOLO

Nº 000675

Data

18.12.97

### IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome

ATERRO SANITÁRIO DE BRAGANÇA PAULISTA - EMBRALIXO - EMPRESA BRAGANTINA  
DE VARRIÇÃO E COLETA DE LIXO LTDA.

Cadastro na CETESB

225 - 00354 - 5

Logradouro

Estrada Municipal do Campo Novo

Número

-

Complemento

s/nº

Bairro

Campo Novo

CEP

12900-000

Município

Bragança Paulista

### CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

Bacia Hidrográfica

14 - Rio Piracicaba

Corpo-Receptor

Rio Jaguari

Classe

2

Área (metro quadrado)

Terreno

145.224,00

Construção

50,00

Sistema

48.575,00

Horário de Funcionamento (h)

Início

08:00

Término

às 17:00

Número de Funcionários

Administração

01

Produção

02

Licença de Instalação

Data

19.09.95

Número

000783

A CETESB-Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Lei Estadual nº 997, de 31 de maio de 1976, regulamentada pelo Decreto nº 8468, de 8 de setembro de 1976, concede a presente licença, nas condições e termos nela constantes;

A presente licença está sendo concedida com base nas informações constantes do Memorial de Caracterização do Empreendimento apresentado pelo interessado e não substitui quaisquer Alvarás ou Certidões de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal;

A presente licença concede permissão para destinação final dos resíduos relacionados no verso, na área acima identificada para o SISTEMA;

A entidade deverá:

- somente receber resíduos industriais, de entidades geradoras que possuem Certificado de Aprovação de Destinação de Resíduos Industriais, indicando-a como local de destino;

~~X Manter a disposição dos resíduos em local apropriado, de acordo com as normas de destinação dos resíduos sólidos;~~

- registrar todo resíduo recebido, indicando tipo, quantidade e seção do sistema utilizada para destinação;

- remeter, até o último dia de janeiro de cada ano, relatório à CETESB, informando tipos, quantidades e origens dos resíduos perigosos recebidos durante o exercício fiscal anterior, e dados obtidos da rede de monitoramento;

- sanar, em caráter de urgência, problemas de poluição causados no recebimento dos resíduos industriais.

Alterações nas atuais atividades deverão ser precedidas de Licença de Instalação.

### EMITENTE

Local

Campinas

8785/97

ENG. HELIO CESAR NASCIMENTO UNGARI

Gerente da Agência Ambiental de Campinas

CREA 162432/D - Reg. 05.4370-9

CARIMBO E ASSINATURA

33-10-556/1



## RESÍDUOS PERMITIDOS PARA DESTINAÇÃO

1. Não poderão ser recebidos no aterro resíduos industriais que contenham líquidos livres determinados conforme projeto de Norma ABNT.
2. Não poderão ser recebidos no aterro resíduos industriais classificados como perigosos, bem como, resíduos sólidos de serviço de saúde.
3. Deverá ser apresentado à CETESB relatório de acompanhamento da execução da camada de impermeabilização em argila a qual deverá ter acompanhamento tecnológico devendo a mesma ser executada de modo a alcançar coeficiente de permeabilidade inferior a K 10-7 cm/s tanto no fundo quanto nos taludes;
4. Qualquer ampliação da área do aterro deverá ser objeto de projeto a ser submetido à aprovação da CETESB;
5. A CETESB deverá ser informada com uma antecedência de no mínimo 7 dias a data da implantação das camadas de impermeabilização em argila e dreno de percolados e da execução da cobertura final de modo a permitir o acompanhamento pela CETESB;
6. O monitoramento das águas subterrâneas deverá ser efetuado de acordo com plano aprovado, devendo ter frequência trimestral, e incluir determinação do nível do lençol freático e a análise dos seguintes parâmetros: alcalinidade, arsênio, bário, cádmio, carbono orgânico dissolvido, chumbo, cloretos, DQO, fenois, ferro, manganês, mercúrio, nitrogênio amoniacal, nitrogênio nitrato, pH, sólidos dissolvidos totais, sulfato e selênio. O monitoramento deverá ser executado nos piezômetros existentes.
7. Deverá ser apresentado relatório anual, até dia 31 de janeiro de cada ano, referente à quantidade, tipo e origem dos resíduos industriais recebidos, resultados do monitoramento das águas subterrâneas e relatório de recirculação de líquidos percolados.
8. Os sistemas de desvio das águas pluviais, de coleta de líquidos percolados e de monitoramento e os acessos deverão ser mantidos em condição de operação durante toda a vida útil do aterro.
9. Deverá ser mantida uma faixa de recuo no entorno de toda área com a implantação de barreira vegetal com espécies de vários portes com 5,0 (cinco) metros de largura.
10. Deverão ser atendidos todos os elementos e especificações constantes do projeto apresentado por ocasião da solicitação da Licença de Instalação, levando em consideração, todas as alterações feitas por exigência da CETESB.
11. Após o encerramento das atividades ora licenciadas a área deverá receber tratamento final de acordo com projeto previamente aprovado pela CETESB.

### Observações:

1. A presente Licença está sujeita a renovação nos termos da Lei nº 9477 de 30.12.96 e seu Regulamento.

